

**Karine Dalazoana
(Organizadora)**

A Produção do Conhecimento nas Ciências Biológicas 2

Karine Dalazoana

(Organizadora)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Biológicas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrâao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	A produção do conhecimento nas ciências biológicas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Karine Dalazoana. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A produção do conhecimento nas ciências biológicas; v. 2)
Formato:	PDF
Requisitos de sistema:	Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso:	World Wide Web.
Inclui bibliografia	
ISBN	978-85-7247-638-6
DOI	10.22533/at.ed.386192309
1.	Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil.
I.Dalazoana, Karine.	CDD 574
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeitora.com.br
contato@atenaeitora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Produção do Conhecimento nas Ciências Biológicas 2 é uma obra que tem por objetivo dar continuidade à divulgação dos estudos realizados na área das Ciências Biológicas em diversas instituições de ensino e pesquisa no Brasil.

O segundo volume traz onze artigos, que versam sobre temas de grande relevância científica, alinhados com as demandas atuais de conhecimento, com enfoque nas áreas de biologia molecular, microbiologia, biorremediação, epidemiologia, botânica, zoologia, ensino de ciências e campos correlatos.

A pesquisa nas ciências biológicas oferece uma amplitude de vertentes de estudo e busca compreender o funcionamento do mundo microbiológico, promover a manutenção dos ecossistemas naturais, a conservação de paisagens e de espécies em risco ou ameaçadas, compreender o processo de evolução das espécies, o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e, o mais importante, levar todo o conhecimento produzido à sociedade, de modo a contribuir com o desenvolvimento regional resultando na melhoria da qualidade de vida da população.

A pesquisa nas ciências biológicas tem a preocupação de buscar sempre alternativas sustentáveis para a manutenção da qualidade de vida das populações humanas e a conservação das populações naturais com a manutenção de habitat, garantindo assim o seu potencial biótico e o fluxo gênico. Tais estratégias, seja com espécies de micro-organismos ou componentes da fauna e da flora, garantem a conservação da biodiversidade brasileira e todas as suas peculiaridades.

Mais além, é necessário divulgar as descobertas científicas e aplicá-las de modo a otimizar as experiências da vida cotidiana. Nesse sentido o ensino de ciências se presta como ferramenta de grande valia, capacitando alunos como multiplicadores de boas práticas para a conservação da biodiversidade e manutenção dos recursos naturais.

Espera-se que a Produção do Conhecimento nas Ciências Biológicas 2 venha contribuir para com os pesquisadores na área da Biologia e, além disso, possa contribuir com a sociedade, uma vez que os conhecimentos produzidos nos centros de ensino superior do Brasil não devem ficar restritos aos muros das instituições e sim subsidiar práticas viáveis ambientalmente, socialmente e economicamente.

Boa leitura.
Karine Dalazoana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PRODUÇÃO DE ÁCIDO KÓJICO POR <i>Aspergillus flavus</i>	
Hellen Kempfer Phillipson	
Alberdan Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3861923091	
CAPÍTULO 2	9
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO RADICULAR DA LEGUMINOSA <i>Canavalia ensiformis L.</i> CULTIVADA EM SOLOS CONTAMINADOS POR MEDICAMENTOS	
Maise Menezes dos Santos Souza	
Juliana do Nascimento Gomides	
DOI 10.22533/at.ed.3861923092	
CAPÍTULO 3	22
CARACTERIZAÇÃO E DIVERSIDADE DOS CRIADOUROS ENCONTRADOS COM FASES EVOLUTIVAS DE <i>Aedes aegypti</i> (LINNA.US, 1762) E <i>Aedes albopictus</i> (SKUSE, 1894) (Díptera: Culicidae), VETORES DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DO IPOJUCA - PE/BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo	
Jussara Patrícia Monteiro Vasconcelos	
Robson Ramos Lima de Melo	
Anderson Artenis dos Santos Francelino	
Odilson Bartolomeu dos Santos	
Andrea Lopes de Oliveira	
Juliana Carla Serafim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3861923093	
CAPÍTULO 4	30
CONSTRUÇÃO DE UM MODELO NIR (ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO) PARA PREDIÇÃO DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE POLISSACARÍDEOS EXTRACELULARES DURANTE A FERMENTAÇÃO DOS RESÍDUOS DA PALMA DE ÓLEO POR <i>Pleurotus Ostreatus</i>	
Jhonatas Rodrigues Barbosa	
Ivonete Quaresma da Silva de Aguiar	
Maurício Madson dos Santos Freitas	
Raul Nunes de Carvalho Junior	
Marcos Enê Chaves Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3861923094	
CAPÍTULO 5	40
FAUNA DIGITAL DO RIO GRANDE DO SUL: CRIANDO UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	
Filipe Ferreira da Silveira	
Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira	
Gabriel Matte de Oliveira	
Heitor Jardim Ferreira	
Rafaella Migliavacca Marchioreto	
DOI 10.22533/at.ed.3861923095	

CAPÍTULO 6 53

HISTOLOGIA DA VIDA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE CONTEXTUALIZADA PARA O ENSINO

Luciano Cardoso Santos

Cristina Luísa Conceição de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3861923096**CAPÍTULO 7** 59

Licania tomentosa (Benth.) FRITSCH: DA ARBORIZAÇÃO URBANA À FITOTERAPIA, REVISÃO DE LITERATURA

Jonathan Augusto da Silva

Maria Ágda Correia Lemos

Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino

Helane Carine de Araújo Oliveira

Heloísa Helena Figueiredo Alves

Karulyne Silva Dias

Mayara Andrade Souza

Thiago José Matos Rocha

Jessé Marques da Silva Júnior Pavão

Joao Gomes da Costa

Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3861923097**CAPÍTULO 8** 71

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO 4º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ESPERA FELIZ, MG SOBRE OS MORCEGOS (*Chiroptera, Mammalia*)

Maria Joventina Ferreira Bendia

Viviane da Silva de Oliveira

Alessandro Brinati

Luciane da Silva Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3861923098**CAPÍTULO 9** 77SCIENTIFIC PROSPECTION OF THE MOLECULAR CHARACTERIZATION OF LIPASE *RHIZOMUCOR MIEHEI* FREE AND IMMOBILIZED FORM

Fabiana Borralho Frazão

Ricardo Henrique Nascimento Frazão

Isadora Fontenelle Carneiro de Castro

Emygdia Rosa do Rêgo Barros Pires Leal

Marcelo Souza de Andrade

Adeilton Pereira Maciel

DOI 10.22533/at.ed.3861923099**CAPÍTULO 10** 88

TRANSMISSÃO E IMPORTÂNCIA DE STAPHYLOCOCCUS COAGULASE NEGATIVA RESISTENTE A METICILINA

Nahara Cralcev Maróstica

Álex Aparecido Rosini Silva

Natália Reiko Sato Miyasaka

DOI 10.22533/at.ed.38619230910

CAPÍTULO 11 93

USO DE TANINO, ÓLEOS FUNCIONAIS E FRACIONANDO DE LEVEDURAS COMO SUBSTITUTOS DA VIRGINIAMICINA EM GRÃOS INTEIROS DE MILHO

Marcelo Penha Silva

Wallace Vieira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38619230911

SOBRE A ORGANIZADORA..... 101**ÍNDICE REMISSIVO 102**

SCIENTIFIC PROSPECTATION OF THE MOLECULAR CHARACTERIZATION OF LIPASE *Rhizomucor miehei* FREE AND IMOBILIZED FORM

Fabiana Borralho Frazão

Post-Graduate Program in Biotechnology, Federal University of Maranhão, São Luís -MA, Brazil

Ricardo Henrique Nascimento Frazão

Post-Graduate Program in Biotechnology, Federal University of Maranhão, São Luís -MA, Brazil

Isadora Fontenelle Carneiro de Castro

Department of Pathology, State University of Maranhão, São Luís - MA, Brazil

Emygdia Rosa do Rêgo Barros Pires Leal

Department of Cellular and Molecular Biology
Federal University of Maranhão
São Luís -MA, Brazil

Marcelo Souza de Andrade

Department of Cellular and Molecular Biology
Federal University of Maranhão
São Luís -MA, Brazil

Adeilton Pereira Maciel

Department of Chemistry, Federal University of Maranhão, São Luís -MA, Brazil

RESUMO: Este artigo teve por objetivo fazer uma prospecção científica dos avanços da caracterização molecular da lipase *Rhizomucor miehei* livre e imobilizada. A prospecção científica foi realizada entre os meses de outubro de 2018 à janeiro de 2019, por meio de buscas nas bases de artigos nos portais de periódicos Web of Science, Scopus, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Periódicos Capes. A plataforma

online Periódico Capes (1.025) é a que detém o maior número de publicações considerando o termo “*Rhizomucor miehei* lipase”, seguido do Web of Science (360) e da Scopus (307). Quanto a base de dados Scielo, esta é que menos fornece informações sobre a lipase *Rhizomucor miehei* de forma livre ou até mesmo inexistindo dados sobre a forma imobilizada. Quanto os métodos de caracterização molecular, verificou-se que a Reação em Cadeia da Polimerase – PCR foi a mais dotada nas pesquisas, sendo publicados um total de 197 artigos distribuídos entre as quatro bases de dados. Os resultados da prospecção demonstraram que ainda existem poucas pesquisas com enfoque na relação da biologia molecular com o processo de imobilização de lipases. Porém, houve um percentual de crescimento desde 1988 até 2018 nas pesquisas com a temática “*Rhizomucor miehei* lipase”. Portanto, conclui-se que o Brasil está no ranking dos países que mais publicam sobre esta lipase fúngica, caracterizando o grande potencial em biodiversidade e biotecnológico que este país apresenta.

PALAVRAS-CHAVE: Prospecção. Enzima. Biologia molecular. Métodos de imobilização. Suportes.

ABSTRACT: This article aimed to make a scientific prospection of the molecular characterization of *Rhizomucor miehei* lipase

free and immobilized form. The scientific prospection was carried out from October 2018 to January 2019, through searches of articles bases in the Web of Science, Scopus, Scientific Electronic Library Online (Scielo) and Capes Journals portals. The Capes Online Journals platform (1.025) has the largest number of publications considering the term "*Rhizomucor miehei* lipase", followed by Web of Science (360) and Scopus (307). As for the Scielo database, this is the one that provides information about *Rhizomucor miehei* lipase free form or even lacking data on the immobilized form. As for the molecular characterization methods, it was verified that the Polymerase Chain Reaction - PCR was the most endowed in the research, and a total of 197 articles distributed among the four databases were published. The results of the prospection showed that there are still few researches focusing on the relationship between molecular biology and the lipase immobilization process. However, there was a percentage of growth from 1988 to 2018 in the researches with the theme "*Rhizomucor miehei* lipase". Therefore, it is concluded that Brazil is in the ranking of the countries that publish the most about this fungal lipase, characterizing the great potential in biodiversity and biotechnology that this country presents.

KEYWORDS: Prospection. Enzyme. Molecular biology. Methods of immobilization. Brackets.

1 | INTRODUCTION

The multidisciplinary area of biocatalysis is currently undergoing extensive development. Research in various fields of chemistry and molecular biology has as its main objective, the development of new catalysts for industrial use. Despite the great development of molecular biology techniques aiming to obtain enzymes with their specificities altered, the exploration of biodiversity with the selection of new microorganisms and enzymes is still the most frequently used method for the development of biocatalysis on an industrial scale. Enzyme cloning and expression in host microorganisms that are easy to grow are of more immediate usage, because they lead to the production of biocatalysts in quantities which are compatible with their use in industrial processes (CONTI et al., 2001).

The enzymes, known industrially as biocatalysts, are generally proteins which are formed by long chains of amino acids with peptide bonds. For thousands of years, enzymes have been used in traditional processes. These biocatalysts can be extracted from animal, plant and microorganism tissues (SENAI, 2009).

The Enzyme Commission of the International Union of Biochemistry and Molecular Biology (IUBMB) divides the enzymes into six main groups, oxidoreductases (1), transferases (2), hydrolases (3), lyases (4), isomerases (5) and ligases (6) in which subclasses are included according to the type of catalyzed reaction. In such a system, each enzyme receives its recommended name, usually formed by the name of the catalyzed substrate and the suffix -ase. Each enzyme also receives its systematic name consisting of four digits, each number describing the enzyme in a

progressively more detailed way. (IUBMB, 2013).

Lipases, which are classified as EC 3.1.1.3, in which: EC stands for Enzyme Commission of the IUBMB: first digit (3 – Hydrolase Class); second digit (1 – Esterase Subclass); third digit (1 - Carboxylic ester hydrolase sub-subclass) and fourth digit (3 - Triacylglycerol lipase) (LOPES et al., 2011).

Lipases (Glycerol ester hydrolases; EC 3.1.1.3) present promising applications in a wide range of biotechnological activities and industrial processes, including flavor enhancement in the food industry, biodiesel production and use in the pharmaceutical industry. These enzymes hydrolyze triacylglycerols to fatty acids, glycerol and partial acylglycerols. This reaction is reversible; thus, lipases also catalyze the formation of glycerol acylglycerols and free fatty acids by means of esterification. Other valuable properties of most lipases are the ability to catalyze enzymatic interesterification reactions rearranging a triglyceride molecule, as well as those of transesterification between oily compounds, alkyl or aryl esters, and alcohols. Lipases can also be used to accelerate the degradation of fatty residues and polyurethane (TAKÓ et al., 2017).

From the industrial point of view, lipases are considered very important due to their catalytic properties and easy production on a large scale. The lipases can be produced by several microorganisms such as *Bacillus* sp., *Candida rugosa*, *Candida antartica*, *Burkholderia cepacia*, *Aspergillus* sp., *Rhizopus* sp., *Penicillium* sp., *Rhizomucor miehei* among others (SOUZA et al., 2013; CARVALHO et al., 2015).

Thermophilic fungi are important microorganisms producing thermostable enzymes that can be used in temperature bioprocesses. For a long time, *R. miehei* as a thermophilic fungus has been used mainly as a producer of proteases and industrial lipases. The aspartic protease produced by *R. miehei* has been widely used as a substitute for calf chymosin in industrial cheese manufacturing. However, *R. miehei* lipases are quite studied and commercially available in the soluble and immobilized forms, with very high activity and good stability (Morgenstern et al., 2012; ZHOU et al., 2014).

The extracellular lipase enzyme (EC 3.1.1.3) from *Rhizomucor miehei* (RML) was first described in the 1970s and, in subsequent years, has been reported for its application in the food industry. This lipase is a highly versatile biocatalyst, also widely used in the agrochemical industry, in the field of biodiesel, biofuel, as well as in the pharmaceutical industry. However, the application of RML in industries is still limited due to its high price (HE et al., 2015; LI et al., 2016).

Rhizomucor miehei lipases are extracellular proteins of fungal origin constituted of 269 amino acids having a molecular mass of 31.6 kDa and an isoelectric point (pl) of 3.8 (HE et al, 2015;. Rodrigues; Fernandez Lafuente, 2010). Nevertheless, in the studies of ZHOU et al. (2014), the molecular mass of *R. miehei* was estimated to be approximately 55 kDa by means of the SDS-PAGE type of electrophoresis. In the case of filamentous fungi, the molecular mass of lipases generally ranges between 25 and 70 kDa.

The catalytic sites of the *R. miehei* lipase are formed by the residues of serine 144, histidine 257 and aspartate 203 amino acids. The backbone of serine 82 and leucine 145 residues constitute the “oxyanion cavity”. The hydrophobic lid region (lid) consists of amino acids residues ranging from position 85 to position 91 (OLIVEIRA et al., 2018).

Currently, this enzyme is marketed in a soluble form (Palatase 200L) or in an immobilized form (Lipozyme RM IM) by manufacturers such as Sigma and Novozymes (OLIVEIRA et al., 2018). There is still a great potential for the improvement of RML's performance. In addition to this, the cost of this enzyme itself corresponds to the majority (more than 90%) of the total costs of the enzymatic process. Thus, the challenge in the field of research is to increase the expression of this enzyme and to reduce its production costs (HE et al., 2015).

The immobilized form of *R. miehei* lipase is especially attractive in biotechnological processes in order to meet the requirements for industrial application, such as reactions of biotransformation. The improvement of catalytic efficiency leads to an increase in the value added in the face of the principles of green chemistry and sustainability (CARVALHO et al., 2015).

In addition, in comparison to *R. miehei* free lipase, the immobilized lipase has a good capacity for reuse and stability, resulting in cost savings (LI et al., 2016).

Enzymatic immobilization may be defined as: enzymatic molecules confined to a solid matrix/support other than that in which the substrate or products are present. That is, by binding the enzymes or inserting them into a suitable carrier material. Various materials may be used as a support to immobilize the enzymes, but inert polymers and inorganic materials are commonly used. The ideal carrier must be of a low cost, inert, stable, exhibiting physical strength, capacity to increase enzyme specificity, capacity to reduce product inhibition and to prevent non-specific adsorption and bacterial contamination (SIRICHA, VL et al., 2016).

The physical, chemical and morphological modifications of the carriers, by means of the application of additives, can produce immobilized biocatalysts with higher catalytic efficiency due to the minimization of the diffusional effects of substrates and products during the reaction, besides the improvement of the operational stability in continuous and discontinuous processes, and, for this reason, it also arouses the industrial interest for these biocatalysts (CARVALHO et al., 2015 , OLIVEIRA et al., 2018).

The current methods of enzymatic immobilization can be divided into three categories: chemical interaction (adsorption, ionic bonds, covalent bonds), physical retention (encapsulation) and cross-linking binding (SANTOS et al., 2014).

Because of the advantages provided, the application of *Rhizomucor miehei* lipase in its process of immobilization and molecular characterization has become a very promising field of research in the world market. In the present work, a review and scientific prospecting study was carried out in order to map the existing

publications in the area and analyze the perspectives on the subject.

2 | MATERIAL AND METHODS

In the present study a literature review was carried out to identify researches that used molecular biology techniques and the *Rhizomucor miehei* lipase immobilization process.

The scientific prospection was carried out from October 2018 to January 2019, through searches on articles databases in the Web of Science, Scopus, Scientific Electronic Library Online (Scielo) and Capes periodicals portals.

The searched terms were chosen based on keywords that frequently appear in articles related to the area and in evaluating the relevance of the results of previously searched terms. The keywords searched were “*Rhizomucor miehei* lipase”, “*Rhizomucor miehei* lipase and Immobilization”, “*Rhizomucor miehei* and lipase immobilized and molecular characterization or molecular biology” among others. All the terms were used for the international databases and their respective translations in Portuguese were used for the searches in the Brazilian database. The expressions were selected so that they varied from more general terms to more specific terms, in order to compare and map the scientific and technological productions of effluent treatment with other applications of lipase enzymes.

Inclusion criteria was defined as: articles published between 1992 and 2018, since initial surveys identified that in the period prior to 1992 there is a shortage of articles that describe in greater detail the molecular characterization and immobilization of *R. miehei* lipase. Finally, the scientific works, where more accurate expressions were detected, were organized based on the countries of origin and also on the temporal distribution of their publications.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

The publication of articles is a means of democratizing science and reveals to society the scientific content of research being carried out by groups, institutions and companies; which allows other scientists to use it and evaluate it on other aspects (BROFMAN, 2012). Interest in fungal lipase can be assessed by the increasing number of articles published and indexed in the Web of Science database. The results of the bibliometric analysis for the search for the keyword “*Rhizomucor miehei* lipase”, in the last 27 years, are presented in Figure 1.

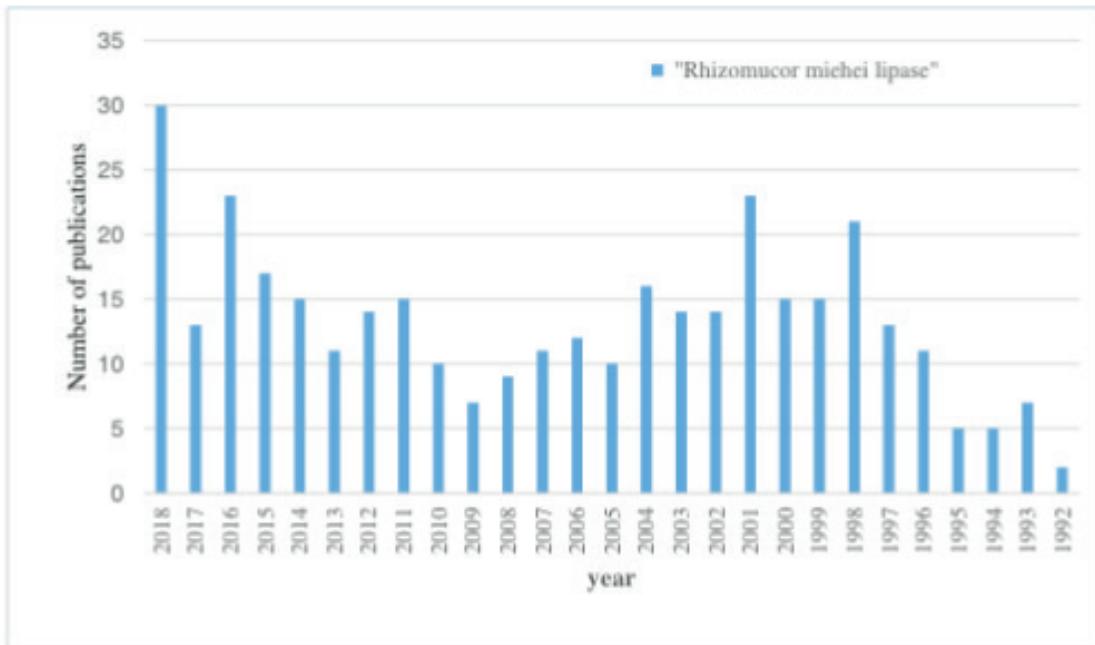


Figure 1: Evolution of the number of records of articles published in Web of Science on the keywords “*Rhizomucor miehei* lipase”, from the period from 1992 to 2018.

Source: Own authorship (2019).

According to Figure 1, publications for the general topic “*Rhizomucor miehei* lipase” increased by 91.06% in the year 2018, in which it evolved from 2 manuscripts in the year 1992 to 356 articles published by 2018.

After analyzing the documents, it was found that the United States and China had the largest number of publications on *Rhizomucor miehei* lipase (Figure 2), with 40 and 39, respectively, representing about 21.94% of all publications.

Considering only the publications with authors and co-authors of Brazilian institutions, Brazil will be in the 12th place in the list of countries with publications in the topic “*Rhizomucor miehei* lipase”, with 16 (4.44%) articles published until this year.

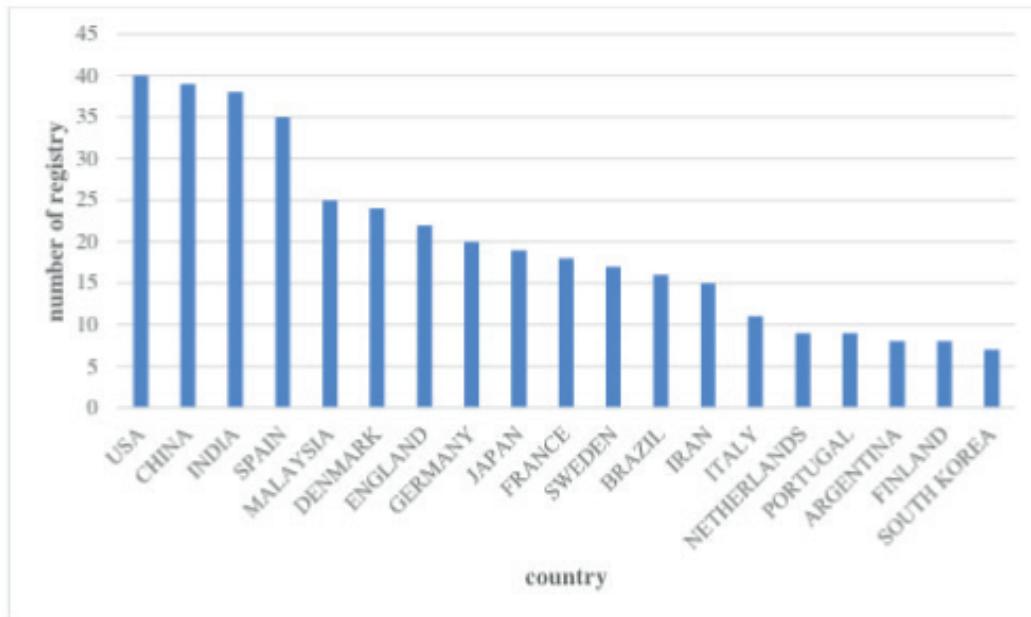


Figure 2: Participation of countries with the largest number of articles publications related to *Rhizomucor miehei* lipase in the Web of Science, from 1992 to 2018.

Source: Own authorship (2019).

Scientific publications in indexed journals generate recognition and a higher rate of approval of projects by the development agencies, especially with regard to research in Brazil. However, in addition to publishing results to disseminate knowledge to society, the researcher must ensure the protection of research and the availability of its results as assets for society (Giese et al., 2010; Federman 2010).

Scientific prospection of the molecular characterization of *Rhizomucor miehei* lipase in free and immobilized form

In analyzing the results for molecular characterization of lipase, it is possible to observe the difference in the number of scientific productions when compared to the term “*Rhizomucor miehei* lipase” with the term “*Rhizomucor miehei* lipase and molecular characterization OR molecular biology” (Table 1), using the Boolean operators properly in the journals database of Scopus, Capes Periodical, Scielo and Web of Science. The Capes Online Journals platform holds the largest number of publications for both terms.

KEYWORDS	JOURNALS DATABASE			
	PERIODIC CAPES	WEB OF SCIENCE	SCIELO	SCOPUS
“Rhizomucor miehei lipase”	1025	360	1	307
“Rhizomucor miehei lipase” and immobilization and molecular	293	4	0	9
“Rhizomucor miehei lipase” and immobilization and “molecular biology”	37	0	0	0
“Rhizomucor miehei lipase” and immobilization	361	68	0	87
“Rhizomucor miehei lipase” and (“molecular characterization” OR “molecular biology”)	90	2	0	1
Total	1806	434	1	395

Table 1. Number of articles published on lipase on free and immobilized form *Rhizomucor miehei* and its relationship with molecular biology in the journal databases, from 1992 to 2018.

Source: Own authorship (2019).

Considering *R. miehei* free form, the keyword “*Rhizomucor miehei* lipase”, according to table 1, the Capes Online Journals platform (1025) is the one with the largest number of publications, followed by the Web of Science (360) and Scopus (307). However, the keywords “*Rhizomucor miehei* lipase” and “Immobilization” show that for immobilized lipase presents a smaller number of publications on the Capes Online Journals platform (361), Web of Science (68) and Scopus (87).

And, by relating the terms “*Rhizomucor miehei* lipase” and immobilization and “molecular biology” (table 1), it can be seen that Capes Journal is the only database that holds 37 publications. Demonstrating few published papers showing the relationship in the area of molecular biology with this lipase immobilized. Also considering the term “*Rhizomucor miehei* lipase” and “molecular characterization OR molecular biology”, Capes Journal (90) again holds the largest number of publications, followed by Web of Science (2) and Scopus (1). As for the Scielo database, this is the least that provides information about *Rhizomucor miehei* lipase (only 1 scientific article). It is noteworthy that this represents a small amount of scientific articles that involve the molecular characterization of this lipase.

By relating the term “*Rhizomucor miehei* lipase” with molecular biology techniques, it was found that Polymerase Chain Reaction (PCR) was the most endowed in the research, and a total of 58 published articles distributed among the four databases (Table 2).

KEYWORDS	JOURNALS DATABASE			
	PERIODIC CAPES	WEB OF SCIENCE	SCIELO	SCOPUS
“ <i>Rhizomucor miehei</i> lipase” and “electrophoresis”	3	3	0	9
“ <i>Rhizomucor miehei</i> lipase” and “Polymerase chain reaction”	54	1	0	3
“ <i>Rhizomucor miehei</i> lipase” and “Reverse transcriptase Chain Reaction”	0	0	0	0
“ <i>Rhizomucor miehei</i> lipase” and “PCR Multiplex”	0	0	0	0
“ <i>Rhizomucor miehei</i> lipase” and “Restriction fragment length polymorphisms”	0	0	0	0
“ <i>Rhizomucor miehei</i> lipase” and “Molecular Markers”	2	0	0	0
TOTAL	59	4	0	12

Table 2: Total number of articles published on the key word Rhizomucor miehei lipase and its relationship with molecular methods on the basis of journals, from 1992 to 2018.

According to table 2, the Capes Online Journals Platform (59) is the one that holds the largest number of publications, for all the terms researched.

The Polymerase Chain Reaction (PCR) technique uses an enzyme called DNA polymerase capable of producing multiple copies of double-stranded DNA molecules and involves repeating a three-step cycle: denaturation, annealing, and synthesis. PCR is considered a sensitive and specific technique and made possible the analysis and detection of DNA from any organisms, even from small amounts. By allowing large amounts of DNA copies to be obtained from genes of interest, PCR became a technique of great importance in different areas (Hepp and Nonohay 2016).

Second, according to table 2, the technique most used in lipase *R. miehei* searches is electrophoresis, and a total of 15 published articles were distributed among three databases (Capes Journal, Web of Science and Scopus).

Electrophoresis is a molecular technique that allows visualization of DNA by separating molecules based on their size through an electric field. In this method, the DNA is applied to a gel formed by a polymer (agarose or polyacrylamide) and a buffer (chemical solution capable of transmitting electricity and keeping the constant pH). Due to the electronegative character, when submitted to an electric current, the DNA is attracted to the positive pole, migrating through the gel. The smaller the molecule, that is, fewer nucleotides, the faster the migration will be and the DNA will travel a greater distance inside the gel. In this way, the electric current separates DNA molecules by size, from the smallest to the largest. Molecules of the same size migrate together, stopping at the same position on the gel and forming a region called a band, visible through dyes that bind to DNA (Hepp and Nonohay 2016).

It is worth mentioning that the relationship of this lipase with the Reverse

Transcriptase Chain Reaction, PCR Multiplex and Restriction fragment length polymorphisms (Table 2) techniques, was not cited in any database. This shows that, until now, the application of these techniques in molecular studies of this lipase is nonexistent.

As for the Scielo database, it does not provide information on *Rhizomucor miehei* lipase with the respective molecular techniques.

4 | CONCLUSION

The results of the prospection showed that there is still few researches focusing on the relationship between molecular biology and the lipase immobilization process. However, there was a percentage of growth from 1988 to 2018 in the researches with the theme “*Rhizomucor miehei* lipase”, these results show trend and perspectives of growth of the number of publications for the future. Brazil is in the ranking of the countries that publish the most about this fungal lipase, characterizing the great potential in biodiversity and biotechnology that this country presents.

ACKNOWLEDGMENTS

To the Foundation for Research and Scientific and Technological Development of Maranhão (FAPEMA) for the financing and granting of the doctoral scholarship.

REFERENCES

- CARVALHO, N. B.; LIMA, A.S.; SOARES, C. M. F. Uso de sílicas modificadas para imobilização de lipases. **Quim. Nova**, v.38, n.1, p.399-409, 2015.
- CONTI, R.; RODRIGUES, J. A. R.; MORAN, P. J. S. Biocatálise: avanços recentes. **Quim. Nova**, v.24, n.1, p.672-675, 2001. doi: 10.1590/S0100-40422001000500014
- FEDERMAN SR. Publicar ou depositar a patente? **Conhec Inov** [online] 6:48-49, 2010.
- GIESE, E. C. Biocatalisadores imobilizados: prospecção de inovações tecnológicas na última década immobilized biocatalysts: prospect of technological innovations in the last decade. **Revista GEINTEC**, v.5, n.1, p.2296-2307, 2015. doi: 10.7198/S2237-0722201500030007
- HE D, LUO W, WANG Z, LV P, YUAN Z. Combined use of GAP and AOX1 promoters and optimization of culture conditions to enhance expression of *Rhizomucor miehei* lipase. **J Ind Microbiol Biotechnol.**, v.42, p.1175-1182, 2015. doi: 10.1007/s10295-015-1633-6.
- IUBMB - International Union of Biochemistry and Molecular Biology (2013). Disponível em: www.chem.qmul.ac.uk/iubmb/. Acesso em: 11 nov. 2018.
- LI, K.; PAN, D.; FAN, Y.; HE, Y.; ZENG, L.; XU, L.; YAN, Y. *Rhizomucor miehei* Lipase Immobilized on Macroporous Resin and its Application in Biodiesel Synthesis. **Insights Enzyme Res.**, v.1, n.1, p.1-9, 2016. doi: 10.21767/2573-4466.100001

LOPES, D. B.; FRAGA, L. P.; FLEURI, L. F.; MACEDO, G. A. Lipase and esterase - to what extent can this classification be applied accurately? **Ciênc. Tecnol. Aliment.**, v.31, p.608-613, 2011.

MORGENSTERN, I.; POWLOWSKI, J.; ISHMAEL, N.; DARMOND, C.; MARQUETEAU, S.; MOISAN, M. C.; QUENNEVILLEA, G.; TSANG, A. A molecular phylogeny of thermophilic fungi. **Fungal Biol.**, v.116, p.489–502, 2012.

OLIVEIRA, U. M. F.; LIMA DE MATOS, L. J. B.; DE SOUZA, M. C. M.; PINHEIRO, B. B.; SANTOS, J. C. S.; GONÇALVES, L. R. B. Effect of the Presence of Surfactants and Immobilization Conditions on Catalysts' Properties of Rhizomucor miehei Lipase onto Chitosan. **Appl Biochem Biotechnol**, v.184, p.1263-1285, 2018. doi: 10.1007/s12010-017-2622-1.

RODRIGUES, R. C.; FERNANDEZ-LAFUENTE, R. Lipase from Rhizomucor miehei as an industrial biocatalyst in chemical process. **J Mol Catal B Enzym.**, v.64, p.1–22, 2010.

SANTOS, B. L.; TAKAHASHI, G. S.; FLEURI, L. F.; PEDROSA, V. A. Artigo Revisão Diferentes técnicas de imobilização enzimática para obtenção de catalisadores. **Trend Biosci Biotechnol.**, v.1, p.16-21, 2014.

SENAI. Revista Processos Químicos. Goiânia: SENAI/DR. v.3. Gerência de Educação Profissional/ Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange. 2009.

SIRICHA, V. L.; JAIN, A.; JAIN, A. Enzyme immobilization: An overview on methods, support material, and applications of immobilized enzymes. **Advances in Food and Nutrition Research**, v.79, p.79-211, 2016. doi: 10.1016/bs.afnr.2016.07.004.

SOUZA, R. L.; FARIA, E. L. P.; FIGUEIREDO, R. T.; FREITAS, L. S.; IGLESIAS M, MATTEDEI S, ZANIN GM, SANTOS OAA, COUTINHO JAP, LIMA AS, SOARES, C. M. F. Protic ionic liquid as additive on lipase immobilizationusing sol-gel. **Enzyme Microb Technol**, v.52, p.141-150, 2013.

TAKÓ, O. M.; KOTOGÁN, A.; PAPP T, KADAIKUNNAN S, ALHARBI NS, VÁGVÖLGYI1 C. Purification and Properties of Extracellular Lipases with Transesterification Activity and 1,3-Regioselectivity from Rhizomucor miehei and Rhizopus. **J Microbiol Biotechnol.**, v.27, p.277–288, 2017. doi:10.4014/jmb.1608.08005.

VASCONCELLOS, A.; BERGAMASCO, J.; MILLER, A. H.; SILVA, D. A.; MORAES, R. F.; ARANDA, D. A. G.; NERY, J. G. Potential new biocatalysts for biofuel production: the fungal lipases of *Thermomyces lanuginosus* and *Rhizomucor miehei* immobilized on zeolitic supports ion exchanged with transition metals, **Microporous and Mesoporous Materials**, v.214, p.166-180, 2015. doi: 10.1016/j.micromeso.2015.05.007.

ZHOU, P.; ZHANG, G.; CHEN, S.; JIANG, Z.; TANG, Y.; HENRISSAT, B.; YAN, Q.; YANG, Q.; CHEN, Q. F.; ZHANG, B., DU, Z. Genome sequence and transcriptome analyses of the thermophilic zygomycete fungus Rhizomucor miehei. **BMC Genomics** v.15, p.294, 2014. doi: 10.11.

SOBRE A ORGANIZADORA

KARINE DALAZOANA: Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, PR. Especialista em Educação e Gestão Ambiental pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós- Graduação, ESAP, Londrina, PR. Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID, SP. Especialista em Gestão Educacional pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Ponta Grossa, PR. Mestre em Gestão do Território, Área de Concentração Gestão do Território: Sociedade e Natureza pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, PR. Professora de Biologia do Quadro Próprio do Magistério da Secretaria de Estado de Educação, SEED, PR. Professora Adjunta do Centro de Ensino Superior de Campos Gerais, CESCAGE, Ponta Grossa, PR S

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido kójico 1, 3, 4, 6, 7
Antimicrobianos 88, 91
Arboviroses 22, 23, 26, 27, 28
Aspergillus Flavus 1, 7, 8

B

Biologia molecular 77

C

Chrysobalanaceae 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70
Conservação 40, 41, 42, 44, 46, 47, 50, 51, 71, 75, 76
Contextualização 53, 54, 57, 58
Crescimento vegetativo 9, 11
Criadouros 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

D

Divulgação científica 40, 44, 45, 48

E

Educação ambiental 43, 51, 52, 71, 72, 75, 76
Ensino de biologia 53
Enzima 2, 7, 77, 91
Estafilococos 88, 92

F

Fases larvais 23
Fauna 40, 41, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 63, 74, 76
Feijão-de-porco 9, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

H

Histologia 1, 5, 30, 31, 35, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 96, 100

I

Ipojuca 22, 23, 24, 25, 27, 28

L

Licania tomentosa 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

M

Metabólitos secundários 60, 61, 67
Métodos de imobilização 77
Mídias digitais 40
Modelo de predição NIR 30

N

Nitrogênio 6, 9, 15, 19, 31, 32, 36, 63, 93, 95, 96, 98

O

Oiti 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

P

Paracetamol 9, 10, 12, 14, 15

Pleurotus Ostreatus 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39

Polissacarídeo extracelular 30, 36

Poluentes do solo 9

Preservação 11, 42, 43, 45, 71, 72, 74, 75

Produtos 2, 4, 10, 32, 42, 93

Prospecção 77, 86

Q

Quirópteros 71, 72, 73, 74, 75, 76

R

Remediação ambiental 9

Resistente 61, 65, 88, 89, 91

S

Substituição 2, 93, 98

Suportes 77

T

Tratamento 1, 2, 3, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 33, 35, 57, 59, 62, 88, 90, 92, 93, 96, 97, 98

V

Vetores 22, 23, 24, 26, 27, 28

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-638-6



9 788572 476386